Mazda Stories

Há 50 anos: “*Surfing USA”* com a inigualável   
Mazda Rotary Pick-up

* Contra todas as convenções, a Mazda apresentou a primeira pick-up com um motor rotativo em 1974
* Objecto de culto na América do Norte, a Mazda Rotary Pick-up surpreendeu o mercado como um útil veículo para o quotidiano

**Leverkusen, 10 Dezembro 2024**. Não existe nenhum conceito de veículo em que o compacto e leve motor rotativo da Mazda – já aplicado em mais de dois milhões de viaturas – não apresente as suas vantagens. Até mesmo numa clássica e útil *pick-up*, um produto inicialmente destinado a agricultores e comerciantes norte-americanos, mas que se tornaria num objecto de culto, a revolucionária Mazda Rotary Pick-up.

Foi em 1974 que esta *pick-up* de origem japonesa, especialmente desenvolvida para o mercado dos EUA, se apresentou aos clientes locais, propondo soluções técnicas inovadoras para uma maior valorização em termos de utilidade, associado a um prazer de condução muito especial, obtido a partir de um potente motor rotativo de dois discos, na tradição das pioneiras pick-up da Mazda.

Afastando-se das convenções, como tantas vezes o tem feito ao longo da sua já quase centenária história de construção de veículos motorizados, o fabricante de Hiroshima iniciara a sua ascensão para se tornar num fabricante de automóveis de sucesso à escala global através de meios de transporte inovadores, que ganharam um estatuto de culto no Japão, como os lendários e originais triciclos motorizados de cor verde. Mas a Mazda Rotary Pick-up, lançada há precisamente 50 anos na América do Norte, tornar-se-ia num projecto igualmente sensacional, trazendo muito estilo ao mundo do *surf* e até brilhando também em eventos de *motorsport*.

***“Made for America”*, mas com fãs em todo o mundo**

O mundo da mobilidade está sempre em constante mutação, nomeadamente pelo surgimento de tecnologias inovadoras, que afectam os diferentes segmentos de veículos. A Mazda conseguiu sempre manter-se à frente de muitas das novas tendências com o seu espírito criativo de engenharia. Foi este, também, um dos casos ocorridos no início dos anos 70 do século passado, na América do Norte, então o mercado mais importante do mundo para *pick-ups* e modelos de cunho desportivo. Até então, era com as compactas e práticas *pick-ups* da Série B que a Mazda fazia frente às grandes *pick-ups* norte-americanas, enquanto o seu novo motor rotativo se tornava particularmente apetecível em coupés e modelos desportivos de design cativante.

Os americanos adoravam o robusto motor Wankel de elevada rotação fabricado no Japão, que se caracterizava por uma suavidade de funcionamento semelhante à de uma turbina, de tal forma que, muito em breve, naquela década, uma em cada duas viaturas Mazda vendidas nos EUA contavam com um motor deste tipo debaixo do seu capô.

Parecia, assim, lógico que a Mazda desenvolvesse uma *pick-up* com esse tipo de solução técnica, vindo a produzir aquela que se tornou na única proposta com essas características domundo, com comercialização oficial num mercado. O que ninguém podia prever, no entanto, era que a Mazda Rotary Pick-up chegasse aos salões de exposição de Nova Iorque à Califórnia aquando da primeira crise energética global, entre 1973 e 1974.

Esse veículo de raiz comercial, conhecido pelos seus fãs como “REPU” – acrónimo para “Rotary Engine Pick-Up” – tornar-se-ia, entretanto, num dos clássicos mais apetecíveis nos *hotspots* de *surf* americanos e entre a comunidade de utilizadores de *pick-ups*. Os coleccionadores europeus e alemães há muito que descobriram o fascínio deste modelo espirituoso dotado de um motor rotativo de dois discos, com 99 kW/135 cv (volume da câmara 2 x 654 cm3), que se distingue, sobretudo, pelas suas robustas e alargadas cavas de rodas. E quem, nas estradas, fosse ultrapassado por uma REPU repararia na inscrição “ROTARY POWER”, em letras grandes, a quase toda a largura da sua traseira.

A pequena *pick-up* acelerava até aos 100 km/h, de arranque parado, no que eram então uns desportivos 9 segundos, alcançando uma velocidade máxima superior a 160 km/h, superando toda a concorrência, colocando-se mesmo ao nível de algumas berlinas, com motores de seis cilindros da época. No entanto e com as circunstâncias da época todas contra si, a carreira da extraordinária Mazda Rotary Pick-up duraria uns meros três anos.

**Resiliência na crise, culto como clássico: Mazda “REPU” redefiniu o conceito *pick-up***

Por vezes, o sucesso ou o fracasso de um veículo inovador já está decidido antes mesmo de chegar aos salões dos concessionários. Foi o que aconteceu com a Mazda Rotary Pick-up, proposta que se diferenciava claramente das demais *pick-ups* consistentemente rústicas e úteis, propondo-se com uma cabina confortavelmente equipada, ao estilo do coupé desportivo Mazda RX-2, até incluindo um tacómetro.

Com apenas 4,39 metros de comprimento, 1.299 kg de peso e uma carga útil de 640 kg, a “REPU” contava com um chassis concebido para acomodar o potente motor rotativo de dois discos, que fornecia mais um terço da potência dos motores de quatro cilindros comparáveis das *pick-ups* convencionais. O seu motor rotativo de baixas emissões, do tipo 13B, conhecido do coupé desportivo Mazda RX-3 - na altura o topo da gama de entre os modelos da Mazda em alguns países - cumpria os regulamentos de emissões mais rigorosos do mundo, aplicados no Estado da Califórnia, e oferecia uma sensacional garantia de série de 50.000 milhas (cerca de 80.000 quilómetros) ou 3 anos, no que era outra das vantagens da Mazda Rotary Pick-up sobre a concorrência. Eram factos com os quais a “REPU” impressionou tanto especialistas do mundo automóvel como os clientes desse segmento.

No entanto, a recessão económica que acompanhou a crise petrolífera de 1974 na América do Norte veio a constituir um severo problema para a Mazda Rotary Pick-up: os seus consumos de pelo menos 11 l/100 km (de acordo com a norma EPA) eram vistos como adequados pelos meios de comunicação especializados para uma *pick-up* de cunho tão desportivo e tão divertida de conduzir, mas já nada atractivos para a maioria dos clientes do segmento, que optavam, na generalidade, por adquirir propostas com motores mais pequenos e económicos, comuns aos veículos comerciais.

Independentemente disso, em 1974 a Mazda produziria um volume de 14.336 exemplares para a América do Norte, alguns dos quais se viram convertidos para veículos de reboque e de assistência a avarias nas estradas. Outros tornaram-se companheiros de *lifestyle* na Costa Oeste, não raras vezes surgindo com uma prancha de *surf* na caixa de carga e a inerente assinatura “ROTARY POWER” na traseira. No entanto, fruto da quebra de vendas, a Mazda interromperia a produção em 1975, antes de as retomar no ano seguinte, em que produziu 632 unidades adicionais. Mas a produção chegaria ao fim em 1977, com as derradeiras 1.161 unidades, completando-se o cumulo total de 16.129 exemplares da Mazda Rotary Pick-up saídas do Japão para a América do Norte.

Devidamente transformados, alguns até alcançaram surpreendentes resultados em competições, sendo o mais referencial a vitória absoluta em 1975 nas 24 Horas SCCA Mojave, prova corrida no Estado da Califórnia, o que, durante algum tempo, ajudou a impulsionar as vendas. Ao longo dos anos seguintes a “REPU” tornar-se-ia num célebre clássico de culto, até desempenhando papéis de diferente relevo em séries e filmes, na televisão e no cinema, e até em populares jogos de consola.

Hoje e entre outras acções pontuais em que os ainda existentes exemplares participam, refira-se a presença de duas unidades Mazda Rotary Pick-up como atracções das exposições especiais do Mazda Classic - Automobil Museum Frey, em Augsburg, na Alemanha. São parte do espólio do evento “[Rotation](https://mazda-classic-frey.de/2024/03/28/sonderschau-rotation/?fbclid=IwZXh0bgNhZW0CMTAAAR11QGxfHFSwk2yfxmewbVlV3u26fqpDrLVkcsjQx-1Dd3tJZJaVqlWhTIc_aem_EXbHTFME2_PkZySRn0VAvw)”, em que este conceituado museu expõe todos os modelos Mazda equipados com o motor rotativo, de um Cosmo Sport 110 S, passando pelo RX-2 ou o RX-9, ao Eunos Cosmo, Mazda Luce ou o eterno R100, entre outras propostas.

# # #

**Notas para Imprensa:** *Imagens de alta resolução (fotos e vídeos) da temática do presente Comunicado de Imprensa disponíveis no Portal de Imprensa da Mazda em* [***www.mazda-press.pt/***](http://www.mazda-press.pt/)

***IMPORTANTE****:* *Todos os conteúdos – textos e/ou imagens (fotografias e vídeos) – integrados no Portal de Imprensa da Mazda Motor de Portugal estão protegidos por direitos editoriais/autorais, destinando-se apenas e só para exclusiva utilização por parte dos órgãos de comunicação social e dos seus representantes.*

# # #

**Contactos:** Mazda Motor de Portugal | Assessoria de Imprensa

Good News Comunicação  
Tito Morão: +351 918 400 001 | [tmorao@goodnews.pt](mailto:tmorao@goodnews.pt)   
José Pinheiro: +351 915 653 273 | [jlpinheiro@goodnews.pt](mailto:jlpinheiro@goodnews.pt)